

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.500.912	1.672.760
1.01	Ativo Circulante	18.792	17.597
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.838	17.106
1.01.03	Contas a Receber	204	201
1.01.03.01	Clientes	30	2
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	174	199
1.01.03.02.01	Juros sobre capital próprio a receber	0	25
1.01.03.02.02	Dividendos	174	174
1.01.06	Tributos a Recuperar	87	67
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	87	67
1.01.06.01.01	Tributos a compensar a a recuperar	87	67
1.01.07	Despesas Antecipadas	116	4
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	547	219
1.01.08.03	Outros	547	219
1.02	Ativo Não Circulante	1.482.120	1.655.163
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.105	881
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.105	881
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	143	143
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	962	738
1.02.02	Investimentos	1.480.950	1.654.213
1.02.02.01	Participações Societárias	1.473.128	1.646.391
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	12
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.361	17.115
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.455.757	1.629.264
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.822	7.822
1.02.02.02.01	Propiedades para Investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	50	53
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	50	53
1.02.04	Intangível	15	16
1.02.04.01	Intangíveis	15	16
1.02.04.01.02	Software	15	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.500.912	1.672.760
2.01	Passivo Circulante	23.768	8.554
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	191	130
2.01.01.01	Obrigações Sociais	33	33
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	158	97
2.01.02	Fornecedores	84	241
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84	241
2.01.03	Obrigações Fiscais	113	317
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	112	317
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	112	317
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	23.380	7.866
2.01.05.02	Outros	23.380	7.866
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	7.288	7.288
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros	0	568
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	16.092	10
2.02	Passivo Não Circulante	394.352	453.344
2.02.03	Tributos Diferidos	393.443	452.435
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	393.443	452.435
2.02.04	Provisões	909	909
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	909	909
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42	42
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido	1.082.792	1.210.862
2.03.01	Capital Social Realizado	114.204	114.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Reserva de Transações entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	909.522	909.522
2.03.04.01	Reserva Legal	22.841	22.841
2.03.04.02	Reserva Estatutária	677.799	677.799
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	180.577	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	28.305	28.305
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.555	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-99.900	14.615

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	892	734
3.03	Resultado Bruto	892	734
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.325	1.592
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.031	-3.055
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.546	181
3.04.04.01	Dividendos Auferidos - Exterior	2.765	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	781	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.084	0
3.04.05.01	Provisão para Plano de Remuneração Variável e de Retenção de Diretoria	-16.084	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	244	4.466
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.433	2.326
3.06	Resultado Financeiro	505	-3.664
3.06.01	Receitas Financeiras	524	2.092
3.06.02	Despesas Financeiras	-19	-5.756
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1	-236
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-18	-5.520
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.928	-1.338
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-627	0
3.08.01	Corrente	-627	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.555	-1.338
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.555	-1.338
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-86,12474	-8,50128
3.99.01.02	PNA	-86,12474	-8,50128

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.555	-1.338
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-114.515	-200
4.03	Resultado Abrangente do Período	-128.070	-1.538

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	733	-1.198
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.917	-1.792
6.01.01.01	Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-12.928	-1.338
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	5	7
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-244	-4.466
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	0	5.734
6.01.01.05	Ganho/Perda com Operação a Termo	0	-1.729
6.01.01.06	Plano de Remuneração Variável e Retenção	16.084	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.184	594
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-28	-16
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-244	190
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-328	507
6.01.02.04	Fornecedores	-157	88
6.01.02.05	Salários e Encargos Sociais	61	106
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	-570	-216
6.01.02.07	Tributos a Pagar	-204	-60
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	-112	-5
6.01.02.09	Juros sobre Capital Próprio	25	0
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-627	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1	-5
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-1	-5
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	732	-1.203
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.106	12.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.838	11.427

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.555	-114.515	-128.070
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.555	0	-13.555
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114.515	-114.515
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-114.515	-114.515
5.07	Saldos Finais	114.204	172.521	909.522	-13.555	-99.900	1.082.792

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.338	-200	-1.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.338	0	-1.338
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-200	-200
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-200	-200
5.07	Saldos Finais	97.014	71	177.000	-1.338	-42.647	230.100

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	4.438	915
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53	734
7.01.02	Outras Receitas	4.385	181
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.339	-780
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.255	-780
7.02.04	Outros	-16.084	0
7.02.04.01	Plano de Remuneração Variável e Retenção	-16.084	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-12.901	135
7.04	Retenções	-5	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-12.906	128
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	768	6.558
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	244	4.466
7.06.02	Receitas Financeiras	524	2.092
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-12.138	6.686
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-12.138	6.686
7.08.01	Pessoal	489	442
7.08.01.01	Remuneração Direta	465	418
7.08.01.03	F.G.T.S.	24	24
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	909	1.826
7.08.02.01	Federais	880	86
7.08.02.02	Estaduais	0	34
7.08.02.03	Municipais	29	1.706
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19	5.756
7.08.03.03	Outras	19	5.756
7.08.03.03.01	Despesa Financeiras	19	5.521
7.08.03.03.02	Juros Apropriados	0	235
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.555	-1.338
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.555	-1.338

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.552.650	1.718.422
1.01	Ativo Circulante	85.278	77.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	84.164	76.537
1.01.03	Contas a Receber	722	924
1.01.03.01	Clientes	32	8
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	690	916
1.01.03.02.01	Juros sobre capital próprio a receber	0	25
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	690	891
1.01.06	Tributos a Recuperar	276	283
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	276	283
1.01.07	Despesas Antecipadas	116	4
1.02	Ativo Não Circulante	1.467.372	1.640.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.285	3.061
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.285	3.061
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.323	2.323
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	962	738
1.02.02	Investimentos	1.463.763	1.637.275
1.02.02.01	Participações Societárias	1.455.934	1.629.446
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	12
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.455.924	1.629.434
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.829	7.829
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	309	322
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	309	322
1.02.04	Intangível	15	16
1.02.04.01	Intangíveis	15	16
1.02.04.01.02	Software	15	16

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.552.650	1.718.422
2.01	Passivo Circulante	71.686	50.497
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	213	142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	55	45
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	158	97
2.01.02	Fornecedores	95	245
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	95	245
2.01.03	Obrigações Fiscais	328	329
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	327	329
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	191	0
2.01.03.01.20	Outros impostos federais	136	329
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	24.086	8.594
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.02	Outros	23.448	7.956
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	54	54
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	7.288	7.288
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	568
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	16.106	46
2.01.06	Provisões	46.964	41.187
2.01.06.02	Outras Provisões	46.964	41.187
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	30.906	15.359
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	15.648	25.536
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	410	292
2.02	Passivo Não Circulante	396.778	455.688
2.02.03	Tributos Diferidos	393.443	452.435
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	393.443	452.435
2.02.04	Provisões	3.335	3.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.335	3.253
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.426	2.344
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42	42
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	867	867
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.084.186	1.212.237
2.03.01	Capital Social Realizado	114.204	114.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Transações de Capital entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	909.522	909.522
2.03.04.01	Reserva Legal	22.841	22.841
2.03.04.02	Reserva Estatutária	677.799	677.799
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	180.577	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	28.305	28.305
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.555	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-99.900	14.615
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.394	1.375

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	892	707
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	53	10
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	839	697
3.03	Resultado Bruto	892	707
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.778	2.493
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.471	-4.235
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.388	12.440
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	12.054	11.494
3.04.04.02	Dividendos Auferidos - Exterior	2.765	0
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	786	744
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	783	202
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.693	-11.163
3.04.05.01	Despesa com Comercialização de Seguros	-172	-163
3.04.05.02	Sinistros	-10.478	-10.133
3.04.05.03	Outras Despesas com DPVAT	-959	-867
3.04.05.04	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e Retenção de Diretoria	-16.084	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2	5.451
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.886	3.200
3.06	Resultado Financeiro	1.138	-3.099
3.06.01	Receitas Financeiras	2.661	3.637
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.523	-6.736
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.505	-1.216
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-18	-5.520
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.748	101
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-788	-131
3.08.01	Corrente	-788	-131
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.536	-30
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.536	-30
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.555	-1.338
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19	1.308
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-86,12474	-8,50128
3.99.01.02	PNA	-86,12474	-8,50128

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.536	-30
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-114.515	-261
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-128.051	-291
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-128.070	-1.538
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19	1.247

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.625	3.846
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.435	-2.615
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-12.748	101
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	15	16
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	2	-5.451
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	0	5.756
6.01.01.05	Ganho/Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-1.729
6.01.01.06	Provisão para Contingências	82	0
6.01.01.07	Plano de Remuneração Variável e Retenção	16.084	0
6.01.01.20	Participação dos Não Controladores	0	-1.308
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.190	6.461
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-24	-3
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-217	307
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	201	737
6.01.02.04	Fornecedores	-150	95
6.01.02.05	Salários e Encargos Sociais	71	105
6.01.02.06	Provisões Técnicas	5.777	4.329
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	-592	-189
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-192	-61
6.01.02.09	Provisões para Contingências	0	-21
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-597	-106
6.01.02.11	Despesas Antecipadas	-112	-5
6.01.02.12	Juros sobre Capital Próprio	25	0
6.01.02.20	Participação dos Não Controladores	0	1.273
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-1	-5
6.02.05	Alienação de Investimentos	3	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	201
6.03.01	Dividendos a Pagar	0	201
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.627	4.047
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.537	65.549
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	84.164	69.596

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.555	-114.515	-128.070	19	-128.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.555	0	-13.555	19	-13.536
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114.515	-114.515	0	-114.515
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-173.507	-173.507	0	-173.507
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	58.992	58.992	0	58.992
5.07	Saldos Finais	114.204	172.521	909.522	-13.555	-99.900	1.082.792	1.394	1.084.186

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-35	-35
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-35	-35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.338	-200	-1.538	1.247	-291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.338	0	-1.338	1.308	-30
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-200	-200	-61	-261
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-200	-200	0	0
5.07	Saldos Finais	97.014	71	177.000	-1.338	-42.647	230.100	70.578	300.678

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	17.280	13.147
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53	10
7.01.02	Outras Receitas	17.227	13.137
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	839	697
7.01.02.02	Receita com Operações de Seguros	12.316	11.701
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-262	-207
7.01.02.20	Outras	4.334	946
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.586	-12.577
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.893	-1.414
7.02.04	Outros	-27.693	-11.163
7.02.04.01	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-172	-163
7.02.04.02	Sinistros	-4.653	-6.813
7.02.04.03	Variação de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-5.825	-3.320
7.02.04.20	Outras	-17.043	-867
7.03	Valor Adicionado Bruto	-12.306	570
7.04	Retenções	-15	-17
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15	-17
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-12.321	553
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.659	9.088
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2	5.451
7.06.02	Receitas Financeiras	2.661	3.637
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9.662	9.641
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9.662	9.641
7.08.01	Pessoal	667	563
7.08.01.01	Remuneração Direta	643	539
7.08.01.03	F.G.T.S.	24	24
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.684	2.372
7.08.02.01	Federais	1.655	632
7.08.02.02	Estaduais	0	34
7.08.02.03	Municipais	29	1.706
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.523	6.736
7.08.03.01	Juros	0	235
7.08.03.03	Outras	1.523	6.501
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	1.523	6.501
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.536	-30
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.555	-1.338
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19	1.308

Comentário do Desempenho

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referente ao primeiro trimestre de 2016, preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As Informações Trimestrais foram examinadas pela BKR - Lopes Machado Auditores, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

Ambiente Macroeconômico

O início do ano de 2016 no Brasil foi caracterizado por uma continuidade do ambiente macroeconômico adverso. As taxas de juros de mercado com vencimento em 2023 atingiram 16,4% na média refletindo a preocupação com a solvência fiscal do país e a persistência da inflação.

A perspectiva de uma troca de governo foi o tema principal ao longo do trimestre e o aumento da probabilidade deste cenário deu início a uma reversão das expectativas dos agentes de mercado com impactos positivos sobre os preços dos ativos de risco, o dólar e a curva de juros.

Após a depreciação de 47% observada em 2015 que fez com que o dólar terminasse o ano em R\$/USD 3,9048, o cenário de mudança política aliado a medidas pró-crescimento adotadas pelo FED e pelo governo Chinês contribuíram para que o câmbio fechasse o trimestre em R\$/USD 3,5589 (-9%).

A valorização do dólar teve reflexo no patrimônio da PIN na medida em que a moeda funcional do negócio embalagens, detido através das ações da Ball, é dolarizado.

Participações Acionárias

Negócio Embalagem

Em 21 de dezembro de 2015, a PIN permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. (“Latapack”) por 5.729.662 ações da Ball Corporation (“Ball”).

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens de metal para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso

Comentário do Desempenho

conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Aquisição da Rexam PLC¹

Em 19 de fevereiro de 2015 a Ball fez uma oferta pela totalidade das ações da Rexam PLC. Com sede em Londres, Reino Unido, a Rexam é uma fabricante mundial de latas para bebidas.

A operação foi submetida aos órgãos reguladores da concorrência em diversas regiões do mundo que condicionaram a aprovação da operação à realização de desinvestimentos em certos mercados.

Em 25 de abril de 2016, a Ball anunciou que entrou em acordo com a Ardagh Group para venda do pacote de ativos a serem desinvestidos por aproximadamente USD 3,42 bilhões. O faturamento e o EBITDA observado por estes ativos em 2015 totalizaram cerca de USD 3 bilhões e USD 375 milhões, respectivamente.²

A Ball estima agora concluir a operação global de aquisição da Rexam PLC até o final do primeiro semestre de 2016. Caso a operação seja concluída, a Ball irá operar cerca de 75 plantas de embalagens metálicas na América do Norte e América Central, na Rússia e Europa, na América do Sul, na Ásia, Oriente Médio e África.

Apesar dos desinvestimentos terem ficado acima da expectativa inicial, a Ball continua mantendo a projeção de realizar sinergias de custos anuais de pelo menos USD 300 milhões a partir do 3º ano pós aquisição.

Desempenho Ball Corporation - 1º Trimestre 2016³

O robusto desempenho da Ball no mercado de embalagens metálicas para bebidas nos Estados Unidos e na Europa foi compensado pelo desempenho difícil no mercado de embalagens metálicas para bebidas na China e pelo fraco desempenho do mercado de embalagens para alimentos nos Estados Unidos quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho operacional nos principais segmentos no 1º trimestre pode ser resumido conforme a seguir:

¹ Fonte (tradução livre): Press Release Ball (www.ball.com) 04/25/16 Ball Reaches Agreement with Ardagh for the Sale and Purchase of Divestment Assets - RNS

² Esta operação está sujeita a uma série de condicionantes, incluindo a aprovação por parte de órgãos reguladores e a conclusão da operação de aquisição da Rexam PLC.

³ Fonte (tradução livre): Press Release Ball (www.ball.com) 04/28/16 Ball Reports First Quarter 2016 Results – RNS amended

Comentário do Desempenho

Embalagens Metálicas para Bebidas, América & Ásia

Resultado operacional comparável de USD 102 milhões (USD 125 milhões - 1º trimestre 2015) e faturamento de USD 937 milhões (USD 1 bilhão - 1º trimestre 2015). Aumento de volumes de venda nos Estados Unidos e Brasil compensados por demanda fraca e pressão de preço na China. Ao longo do trimestre, a Ball iniciou a operação da primeira linha de latas e tampas para bebidas na fábrica nova de Monterrey no México, com a segunda linha projetada para iniciar as operações em meados de 2016.

Embalagens Metálicas para Bebidas, Europa

Resultado operacional comparável de USD 39 milhões (USD 29 milhões - 1º trimestre 2015) e faturamento de USD 356 milhões (USD 379 milhões - 1º trimestre 2015). A redução dos prêmios de alumínio e a forte performance operacional contribuíram para o desempenho positivo.

Embalagens Metálicas para Alimentos e Produtos Domésticos

Resultado operacional comparável de USD 20 milhões (USD 30 milhões - 1º trimestre 2015) e faturamento de USD 284 milhões (USD 308 milhões - 1º trimestre 2015). Desempenho impactado por custos não recorrentes relativos à introdução de uma nova embalagem de duas peças para o mercado de aerossol nos Estados Unidos. A demanda por embalagens metálicas no mercado de aerossol continua forte e os investimentos feitos no final de 2015 deverão impactar positivamente este segmento ao longo de 2016.

Aeroespacial e Tecnologia

Resultado operacional comparável de USD 18 milhões (USD 20 milhões - 1º trimestre 2015) e faturamento de USD 180 milhões (USD 215 milhões - 1º trimestre 2015). O *backlog* aumentou em mais de USD 100 milhões para USD 729 milhões ao final do trimestre.

No primeiro trimestre de 2016, o resultado operacional da Ball foi impactado por itens não recorrentes. Além das despesas relacionadas à operação de aquisição da Rexam, a empresa teve gastos para a realização de reestruturações operacionais e financeiras. Ajustando-se o desempenho para torná-lo comparável com o mesmo período do ano anterior, a receita líquida foi de USD 1,756 milhões, o lucro operacional foi de USD 157 milhões e o lucro líquido foi de USD 86 milhões. A tabela abaixo resume a evolução dos principais indicadores.

USD milhões	1º Trim 2015	1º Trim 2016	Varição 2016-2015
Receita Líquida	1.923	1.756	-8,7%
Resultado Operacional	178	157	-11,8%
Margem Operacional	9,3%	8,9%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido	97	86	-11,3%

Para o ano de 2016, a expectativa é que todos os negócios, com exceção do segmento de embalagens metálicas para bebidas na China, apresentem crescimento. A maior parte dos fatores negativos que impactaram o primeiro trimestre não são recorrentes. Assim,

Comentário do Desempenho

excluindo-se os gastos com a operação da Rexam, a Ball espera obter, no ano, geração de caixa semelhante à realizada em 2015.

PQ Seguros S.A.

A PQ Seguros é uma seguradora que deixou de emitir apólices de seguro desde 1995, respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a PQ Seguros ainda mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A PQ Seguros obteve um lucro líquido de R\$ 0,2 milhão no primeiro trimestre de 2016, proveniente basicamente de sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT.

Ao longo dos últimos anos, os resultados têm sido positivos e a empresa vem distribuindo lucros compatíveis com as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

Latapack Participações Ltda.

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

MSB Participações S.A.

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

Impactos Relevantes no Resultado

A receita mais importante do primeiro trimestre de 2016 foram os dividendos pagos pela Ball Corporation de USD 0,13 por ação, dos quais a PIN recebeu R\$ 2.765 mil (R\$ 1.917 mil líquido de imposto retido nos Estados Unidos).

As demais receitas incluem R\$ 892 mil (aluguel e prestação de serviços), R\$ 244 mil (substancialmente equivalência da PQ Seguros), R\$ 505 mil (Resultado Financeiro) e R\$ 781 mil de outras receitas.

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da PIN aprovou o “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, que tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation, (ii) reter a atual Diretoria à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

Comentário do Desempenho

O benefício será calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, considerando a cotação das ações da Ball e a variação cambial. Em 31 de março de 2016 a provisão totalizava R\$ 16.084 mil.

As demais despesas incluem R\$ 878 mil (substancialmente associadas à operação de permuta), R\$ 1.153 mil (despesas gerais e administrativas) e R\$ 627 mil (tributos).

Impactos Relevantes no Patrimônio

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações recebidas em permuta foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

No primeiro trimestre de 2016, o câmbio variou de R\$/USD 3,9048 para R\$/USD 3,5589 (-9%) e a cotação das ações da Ball oscilaram de USD 72,73 em 31/12/2015 para USD 71,29 em 31/03/2016 (já considerando o dividendo pago ao longo do trimestre de USD 0,13 por ação).

Com isso, o valor justo das ações permutadas caiu de R\$ 1.629.264 mil para R\$ 1.455.757 mil (-R\$173.507 mil). As provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram parcialmente revertidas no montante de R\$ 58.992 mil. O efeito líquido no patrimônio foi uma redução de R\$ 114.515 mil.

Dividendos

No primeiro trimestre de 2016, a Ball Corporation pagou dividendos de USD 0,13 por ação, dos quais a PIN recebeu R\$ 2.765 mil (R\$ 1.917 mil líquido de imposto retido nos Estados Unidos).

Em 27 de abril de 2016, a PIN distribuiu o montante de R\$ 11.288.095,60 em dividendos para seus acionistas (R\$ 4.000.000,00 referente aos lucros apurados no exercício de 2010 e registrados como reserva especial de dividendos e R\$ 7.288.095,60 a título de dividendo prioritário de 2015).

Gestão de caixa

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária. Como dito acima, o montante recebido de dividendos no primeiro trimestre de 2016 foi de R\$ 1.917 mil. Adicionalmente, foram recebidos R\$ 800 mil a título de aluguel dos ativos imobiliários, R\$ 445 mil a título de receita financeira sobre a aplicação do caixa e R\$ 557 mil como resultado de outras receitas.

Comentário do Desempenho

Do total das receitas auferidas pela PIN no primeiro trimestre de 2016, (i) aproximadamente R\$ 1.115 mil foram gastos administrativos da Companhia; (ii) R\$ 1.105 mil foram gastos não recorrentes associados à permuta das ações; (iii) R\$ 566 mil foram pagos a título de participação nos lucros de empregados referente ao 2º semestre de 2015; (iv) R\$ 138 mil foram impostos pagos; e (v) R\$ 63 mil foram outros gastos.

Com isso, o caixa líquido gerado no trimestre foi de R\$ 732 mil e o saldo final de caixa e equivalentes foi de R\$ 17.838 mil.

Em 27 de abril de 2016 a PIN distribuiu o montante de R\$ 11.288 mil em dividendos para seus acionistas.

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa adotado pela PIN conta com a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Embora a existência permanente do Conselho Fiscal não seja obrigatória, ele foi instalado em 2015 e conta com a participação de profissionais independentes, tendo um deles sido eleito por acionistas minoritários.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social. As regras para funcionamento do Conselho Fiscal estão definidas em regimento interno próprio, aprovado pela unanimidade de seus membros.

Instrução CVM 381/03

A PIN contratou em maio de 2016 a BKR - Lopes Machado Auditores para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social de 2016, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BKR - Lopes Machado Auditores não prestou outros serviços além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 13 de maio 2016.

A Diretoria.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações Gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, a Companhia possui substancial participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e de embalagens (através das ações da Ball Corporation recebidas em permuta no final de 2015).

Em 21 de dezembro de 2015 a PIN concluiu com a Ball Corporation ("Ball") a operação de permuta da totalidade das ações detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation (nota 10). A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para continuar a participar do mercado de embalagens metálicas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As presentes informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 13 de maio de 2016.

2 – Apresentação das Informações contábeis intermediárias

2.1 - Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - %	
	31/03/2016	31/12/2015
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	92,48
Latapack Participações Ltda. (nota 10)	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

(a) Informações contábeis intermediárias individuais

Nas informações contábeis intermediárias individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, são apresentadas em Reais (“moeda funcional”).

3- Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia:

3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 - Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas, outros créditos e instrumentos financeiros derivativos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo.

(ii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Disponíveis para venda

São aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. O ganho ou a perda resultante de ativo financeiro disponível para venda deve ser reconhecido como outros resultados abrangentes, exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas cambiais de itens monetários, até que o ativo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou a perda cumulativa anteriormente reconhecida com outros resultados abrangentes deve ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é estabelecido.

(b) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

A Companhia eventualmente utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada exercício como ganhos ou perdas no resultado do exercício ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

caracterizada como um *hedge* efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o exercício relacionado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*. Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são, ou não, eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício quando o item protegido for efetivamente realizado.

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

(e) Passivos financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

(iii) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando aplicável.

3.4 - Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo contábil.

3.5 – Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo circulante ou no ativo não circulante do balanço patrimonial, dependendo da expectativa de realização. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento, deduzido de provisão para perdas permanentes. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

3.6 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário

3.7 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.8 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

3.9 – Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

3.11 – Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na controlada PQ Seguros S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

3.12 - Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

3.13 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações contábeis intermediárias da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3.14 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

3.15 Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4.2 - Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor

Em julho de 2015, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A norma tem como objetivo a substituição da norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. As principais mudanças trazidas por esta norma são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Companhia não espera que a referida norma, bem como as demais a entrar em vigor até 2018, produzam impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias futuras.

5 - Gestão de Riscos

5.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, o cumprimento de cláusulas restritivas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações financeiras de alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Consolidado</u> <u>Menos de</u> <u>um ano</u>
Em 31 de março de 2016	
Fornecedores	95
Em 31 de dezembro de 2015	
Fornecedores	245

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 - Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade e para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

5.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
	Nível 1	Nível 1
Ativo		
Investimentos disponíveis para venda		
Títulos patrimoniais - Outras Participações		
Societárias (ações da Ball Corporation)	1.453.695	1.627.202

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

5.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	<u>722</u>	<u>899</u>
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>84.164</u>	<u>76.537</u>

6 - Operações com Partes Relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	17.602	16.864	30.104	29.178
Contas a receber (b)	124	96	124	96
Dividendos a receber (c)	174	174	-	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (b)	53	276	53	276
Receitas financeiras (d)	-	37	-	-
Receitas de aluguel (b)	283	1.083	283	1.083
Remuneração de administradores	(61)	(209)	(238)	(1.084)

(a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A., Latapack S.A., Banco BBM e BBM II Gestão de Recursos e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a dividendos a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Referem-se a atualização monetária dos juros sobre capital próprio pagos pela controlada PQ Seguros no exercício de 2015.

7 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	4	3	7	4
Bancos	232	239	1.246	696
Quotas de fundos de investimento	17.602	16.864	76.239	69.373
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	6.672	6.464
	<u>17.838</u>	<u>17.106</u>	<u>84.164</u>	<u>76.537</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo BEM DTVM Ltda., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A.

8 - Instrumentos Financeiros por Categoria**(a) Controladora**

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	17.838	17.106
Contas a receber de clientes	30	2
Outras contas a receber	547	219
Total	<u>18.415</u>	<u>17.327</u>
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	84	241
	<u>84</u>	<u>241</u>

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	84.164	76.537
Contas a receber de clientes	32	8
Outras contas a receber	690	891
	<u>84.886</u>	<u>77.436</u>
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	95	245
	<u>95</u>	<u>245</u>

9 - Tributos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ a compensar	2.198	1.328	2.771	1.896
CSLL a compensar	9	8	39	70
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	11	11	11	11
Antecipações no ano – IRPJ	(459)	-	(459)	-
Antecipações no ano - CSLL	(168)	-	(168)	-
Redução ao valor recuperável (i)	<u>(9.951)</u>	<u>(9.951)</u>	<u>(10.365)</u>	<u>(10.365)</u>
	<u>1.049</u>	<u>805</u>	<u>1.238</u>	<u>1.021</u>
Ativo circulante	87	67	276	283
Ativo não circulante	<u>962</u>	<u>738</u>	<u>962</u>	<u>738</u>

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controlada ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 - Participações Societárias (investimentos em controladas e coligada)

	Latapack Participações Ltda.	PQ Seguros S.A.	MSB	Total	
				31/03/2016	31/12/2015
Informações relevantes em 31 março de 2016					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.030	220	368	-	-
Capital social	175	15.190	834	-	-
Total do ativo	211	69.343	62	-	-
Patrimônio líquido	211	18.544	71	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	4	261	(9)	-	-
Evolução dos investimentos					
No início do período	206	16.909	12	17.127	236.196
Baixa de ágio em coligada	-	-	-	-	(504)
Adição de investimentos	-	-	-	-	203
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	222
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(58.500)
Resultado de equivalência patrimonial	4	242	(2)	244	46.658
Baixa do investimento permutado	-	-	-	-	(207.148)
No fim do período	210	17.151	10	17.371	17.127

A Latapack Participações Ltda. e a MSB Participações S.A. ("MSB") não são auditadas. A PQ Seguros S.A. foi auditada pelos mesmos auditores independentes da Companhia.

Em 26 de outubro de 2015, a PIN assinou com a Ball, um Contrato de Permuta de Ações (*Exchange Agreement*) por meio do qual a Companhia permutara a totalidade de suas 30.553.128 (trinta milhões, quinhentas e cinquenta e três mil, cento e vinte e oito) ações ordinárias de emissão da Latapack S.A., por 5.729.662 (cinco milhões, setecentas e vinte e nove mil, seiscentas e sessenta e duas) ações de emissão da Ball ("Operação").

A Operação foi concluída em 21 de dezembro de 2015, após aprovação pelas respectivas autoridades governamentais de defesa econômica no Brasil e nos Estados Unidos da América e à satisfação de determinadas condições precedentes usuais para este tipo de operação.

Esta Operação permitiu que a Companhia continuasse participando e investindo no mercado de embalagens metálicas através da Ball. A Ball fez no início de 2015 uma oferta pela totalidade das ações de sua concorrente, Rexam PLC, e, concluindo esta operação, potencializará ainda mais sua participação no mercado global de embalagens metálicas.

A quantidade de ações recebidas pela PIN na Operação, representa em torno de 4% da participação no capital da Ball e não há influência significativa, sendo assim, este investimento não poderá ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com entidade objeto de investimento, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ganho bruto da Operação no montante de R\$ 1.355.685, foi mensurado pelo valor justo do bem recebido (R\$ 1.605.058 – nota 11), e reconhecido em dois lotes. Um lote referente à participação original de 60% e outro lote correspondente à 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um “ágio de transação entre sócios” no valor de R\$ 42.225.

Sendo assim foi apurado na permuta um “ganho de transações de capital com sócios”, reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 correspondente a parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários (nota 18 e nota 19 c), demonstrado abaixo:

	Resultado	PL	Total
Valor Justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	(162.940)	(44.208)	(207.148)
Ganho bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	(361.250)	(83.656)	(444.906)
Ganho líquido	738.329	172.450	910.779

Em novembro de 2015, a Controladora adquiriu 100% da participação indireta da Latapack Participações Ltda., ao valor patrimonial de R\$ 203, por não fazer parte do objeto da permuta supracitada.

11- Outras Participações Societárias

Outras Participações Societárias	31/03/2016	31/12/2015
Ball Corporation (*)	1.453.695	1.627.202
Pronor Petroquímica S.A.	1.737	1.737
IRB Brasil Resseguros S.A.	325	325
	<u>1.455.757</u>	<u>1.629.264</u>

(*) As 5.729.662 ações da Ball Corporation recebidas na permuta (nota 10), são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo no seu reconhecimento inicial foi calculado com base na sua cotação na bolsa de Nova York e classificado como disponível para venda, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Data	Cotação –USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
21/12/2015	70,33	3,9831	1.605.058
31/12/2015	72,73	3,9048	1.627.202
31/03/2016	71,29	3,5589	1.453.695

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 - Propriedade para Investimento

	31/03/2016	31/12/2015
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	7.723	7.723
	31/03/2016	31/03/2015
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	839	697
	839	697

A Companhia avaliou os imóveis, advindo de redução de capital de controlada em 2014, e constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 21.116), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

13 - Imobilizado

Consolidado			
31/03/2016			
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	13	-	13
Móveis e utensílios	238	(11)	227
Computadores	71	(2)	69
Total em operação	322	(13)	309

Consolidado					
31/12/2015					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(20)	(2)	-
Máquinas e equipamentos	7	8	-	(2)	13
Móveis e utensílios	283	(1)	-	(44)	238
Computadores	80	-	-	(9)	71
Total em operação	392	7	(20)	(57)	322

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	9	(9)	-
Máquinas e equipamentos	28	(15)	13	28	(15)	13
Móveis e utensílios	477	(250)	227	477	(239)	238
Computadores	478	(409)	69	478	(407)	71
Total em operação	983	(674)	309	992	(670)	322

14 - Intangível

Movimentação - Softwares	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	16	17	16	521
Aquisição	1	7	1	7
Baixa do ágio em coligada	-	-	-	(504)
(-) Amortização	(2)	(8)	(2)	(8)
Saldo no final do período	15	16	15	16
Custo	560	559	560	559
(-) Amortização acumulada	(545)	(543)	(545)	(543)
Saldo contábil líquido	15	16	15	16

15 - Provisões Técnicas - Consolidado

	31/03/2016	31/12/2015
Sinistros a liquidar (a)	15.648	15.359
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	30.906	25.536
Provisão de despesas administrativas	410	292
Saldo no final do período	46.964	41.187

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no período:

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	15.359	16.621
Adições	1.601	4.431
Baixas	<u>(1.312)</u>	<u>(5.693)</u>
Saldo final	15.648	15.359
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(40)</u>	<u>(40)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u>15.608</u>	<u>15.319</u>

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	25.536	16.316
Adições	7.597	13.379
Baixas	<u>(2.227)</u>	<u>(4.159)</u>
Saldo final	<u>30.906</u>	<u>25.536</u>

16 – Outras contas a pagar

O saldo da rubrica “Outras contas a pagar”, refere-se substancialmente ao “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício será calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 31 de março de 2016 a provisão totalizava R\$ 16.084.

17 - Provisões para Contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classe	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Tributária (a)				
Saldo inicial	-	-	2.344	2.531
Atualização da provisão	-	-	82	29
Reversão de provisão	-	-	-	(216)
Saldo final	-	-	2.426	2.344
Trabalhista				
Saldo inicial	42	152	42	152
Reversão da provisão	-	(115)	-	(115)
Atualização da provisão	-	5	-	5
Saldo final	42	42	42	42
Administrativa (b)				
Saldo inicial	867	867	867	867
Saldo final	867	867	867	867
Total de provisões para contingências	909	909	3.335	3.253
Valores depositados judicialmente	-	-	2.127	2.127
Valores depositados sem provisão	143	143	156	156
Valores depositados em garantia às provisões técnicas (nota 16 a)	-	-	40	40

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

18 – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 10 e 11), conforme demonstrado na tabela abaixo:

	IRPJ Diferida				CSLL Diferida			
	21/12/2015		22/12 a		21/12/2015		22/12 a	
	PL ^(*)	Resultado	31/12/2015 ^(**)	31/03/2016	PL ^(*)	Resultado	31/12/2015 ^(**)	31/03/2016
Ajuste ao valor justo	256.107	1.099.579	22.143	(173.507)	256.107	1.099.579	22.143	(173.507)
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-	-	-	-	-
(-) Base negativa de CSLL	-	-	-	-	(11.287)	(41.600)	-	-
Base tributável diferida	246.488	1.064.129	22.143	(173.507)	244.819	1.057.979	22.143	(173.507)
Alíquota	25%	25%	25%	25%	9%	9%	9%	9%
Total	61.622	266.032	5.536	(43.377)	22.034	95.218	1.993	(15.615)

(*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(**) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ diferido acumulado	289.813	333.190
CSLL diferido acumulado	103.630	119.245
	<u>393.443</u>	<u>452.435</u>

19 - Patrimônio Líquido**(a) Capital social**

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2015 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2015 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As ações preferenciais classe “A” farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas, assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva de capital

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado na operação de permuta das ações da Latapack S.A. com ações da Ball, líquido dos efeitos tributários (nota 10).

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(f) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e poderá ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Sociedade nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia após a destinação do resultado do exercício, apresentou excesso de reservas de lucros sobre o capital social. Em atendimento a Legislação Societária, a Administração proporá em Assembleia Geral de Acionistas o aumento de capital da Companhia com reservas de lucros de R\$ 294.000, sem emissão de novas ações.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2016, os Acionistas da Companhia apoiados pelo Conselho Fiscal, ratificaram a proposta da Administração de aumento do capital social com o excesso da reserva de lucros. No mesmo ato, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante R\$ 4.000, referentes aos lucros apurados no exercício de 2010 e registrados na Reserva Especial de Dividendos. Os referidos dividendos foram pagos em 27 de abril de 2016.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(g) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia possui ações da Ball Corporation (nota 10 e 11), a qual encontram-se classificadas como título patrimonial disponível para venda e, portanto, valorizado a mercado líquido dos efeitos tributários diferidos (nota 18), conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial do investimento	1.627.202	1.605.058
Saldo final do investimento	<u>1.453.695</u>	<u>1.627.202</u>
Atualização ao valor Justo	(173.507)	22.143
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>58.992</u>	<u>(7.528)</u>
Ajuste a valor justo no início do período	14.615	-
Ajuste a valor justo no final do período	<u>(99.900)</u>	<u>14.615</u>

(h) Resultado por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o resultado do período aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O resultado básico por ação é computado pela divisão do prejuízo do período pela média ponderada das ações em circulação no período. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Numerador		
Resultado do período	(13.555)	(1.338)
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>(86,12)</u>	<u>(8,50)</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do resultado por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 - Dividendos e Apropriações dos Lucros - Controladora

	31/12/2015
Lucro líquido do exercício	774.301
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	(22.841)
Lucro líquido ajustado	751.460
Dividendo mínimo obrigatório de 25 %	(187.865)
Lucro não realizado (25%)	187.865
Dividendos a pagar - ações PN	7.288
Reserva especial de dividendos	-
Reserva de lucros a realizar	180.577
Lucro ajustado destinado à reserva estatutária	(563.595)

Os dividendos prioritários atribuídos às ações PN apurados com base no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram pagos na sua totalidade em 27 de abril de 2016.

21 - Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 31 de março de 2016 a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (31 de março de 2015 - prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social) apresentada como segue:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.928)	(1.338)
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(244)	(4.465)
Operação no mercado a termo	-	(1.729)
Despesas não dedutíveis	2	9
Constituição da provisão do “Plano de Remuneração Variável e Retenção” (nota 16)	16.084	-
Dividendos auferidos	(273)	(181)
Variação cambial passiva	18	5.520
Base tributável (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)	2.659	(2.184)
Compensação com base negativa e prejuízo fiscal	(798)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente	(627)	-
Alíquota efetiva	33,69%	-

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do período apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(627)	-
Latapack Participações Ltda.	(1)	(1)
PQ Seguros S.A.	<u>(160)</u>	<u>(130)</u>
	<u>(788)</u>	<u>(131)</u>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(12.748)	101
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 15% *, respectivamente	(5.099)	(30)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	4.311	(101)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - Corrente	(788)	(131)

* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	<u>Prejuízo fiscal</u>		<u>Base negativa</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	50.000	30.594	57.819	53.865
PQ Seguros S.A.	29.205	29.643	28.874	29.198
Latapack S.A.	-	7.006	-	7.006
Latapack Participações Ltda.	<u>5.121</u>	<u>5.126</u>	<u>5.107</u>	<u>5.112</u>
	<u>84.326</u>	<u>72.369</u>	<u>91.800</u>	<u>95.181</u>

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 – Receita Líquida na Venda de Produtos e Serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Aluguéis e prestação de serviços	901	815	901	788
Dedução da receita bruta (impostos)	(9)	(81)	(9)	(81)
	<u>892</u>	<u>734</u>	<u>892</u>	<u>707</u>

23 - Despesas Gerais e Administrativas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Salários e ordenados	424	419	424	419
Benefícios mensalistas	100	77	100	77
Honorários	61	32	279	180
Serviços terceirizados (a)	878	90	964	267
Despesas de viagens	7	128	9	132
Despesas de escritório	162	368	167	386
Despesas de publicação	197	183	300	296
Utilidades	10	6	10	6
Depreciações e amortizações	6	7	16	17
Manutenção e reparos	-	5	-	5
Impostos e taxas	186	1.740	760	2.128
Despesas com provisões judiciais	-	-	82	-
Consórcio DPVAT	-	-	332	319
Outras despesas	-	-	28	3
	<u>2.031</u>	<u>3.055</u>	<u>3.471</u>	<u>4.235</u>

(a) O aumento observado na despesa com serviços terceirizados em 2015 em comparação ao mesmo período de 2014, se deu devido aos serviços de consultoria e advocatícios contratados para suporte durante a operação de permuta das ações da Latapack S.A. e Ball Corporation (nota 10 e 11).

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 - Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	493	324	2.569	1.828
Receitas sobre operações de derivativos	-	1.729	-	1.729
Juros recebidos	1	1	1	1
Descontos obtidos	1	-	1	-
Variação monetária ativa	29	38	34	23
Outras receitas financeiras	-	-	56	56
Total de receitas financeiras	<u>524</u>	<u>2.092</u>	<u>2.661</u>	<u>3.637</u>
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	-	(235)	-	(235)
Variação monetária passiva	-	-	-	(2)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(1.487)	(962)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)	(18)	(17)
Total das despesas financeiras	<u>(1)</u>	<u>(236)</u>	<u>(1.505)</u>	<u>(1.216)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa (passiva)	(18)	(5.520)	(18)	(5.520)
Total de variações cambiais	<u>(18)</u>	<u>(5.520)</u>	<u>(18)</u>	<u>(5.520)</u>

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 - Resultado por Segmento - Consolidado

A PIN é uma holding que investe nos segmentos de embalagens e de seguros conforme a seguir:

	31/03/2016			Total
	 Holding	Embalagens	Seguradora	
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	53	-	-	53
Lucro bruto	53	-	-	53
Equivalência patrimonial	(2)	-	-	(2)
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	12.054	12.054
Receita de imóveis de renda	839	-	-	839
Despesas tributárias	(186)	-	(574)	(760)
Despesas com operações de seguros	-	-	(11.609)	(11.609)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(16.084)	-	(16.084)
Dividendos recebidos no exterior	-	2.765	-	2.765
Despesas operacionais, líquidas	(1.845)	-	(866)	(2.711)
Resultado financeiro	505	5	628	1.138
Outras receitas	781	-	788	1.569
	94	(13.314)	421	(12.799)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	145	(13.314)	421	(12.748)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(627)	(1)	(160)	(788)
Participações dos não controladores	-	-	(19)	(19)
Resultado do período	(482)	(13.315)	242	(13.555)

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2015			Total
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	10	-	-	10
Lucro bruto	10	-	-	10
Equivalência patrimonial	(1)	5.452	-	5.451
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	11.494	11.494
Receita de imóveis de renda	697	-	-	697
Despesas tributárias	(1.740)	-	(388)	(2.128)
Despesas com operações de seguros	-	-	(11.163)	(11.163)
Despesas operacionais, líquidas	(1.315)	(40)	(752)	(2.107)
Resultado financeiro	(3.685)	16	570	(3.099)
Outras receitas	181	-	765	946
	(5.862)	(24)	526	(5.360)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.853)	5.428	526	101
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	-	(1)	(130)	(131)
Participações dos não controladores	-	(1.280)	(28)	(1.308)
Resultado do período	(5.853)	4.147	368	(1.338)

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 31 de março de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Holding	29.401	28.475	24.222	9.289
Embalagens	1.453.906	1.627.202	393.443	452.435
Seguradora	69.343	62.745	50.799	44.461
	<u>1.552.650</u>	<u>1.718.422</u>	<u>468.464</u>	<u>506.185</u>

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt – Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt – Conselheiro

Conselho Fiscal:

- Gilberto Braga – Presidente do Conselho Fiscal
- Elias de Matos Brito
- Jaime Behrmann Martins

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 13 de maio de 2016.

BKR – Lopes, Machado Auditores

CRC - RJ 2026-O

Mario Vieira Lopes

Contador - CRC-RJ-61.611/O "S" BA

Shirley Ferreira de Souza

Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0 "S" BA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Salvador, 13 de maio de 2016.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos Junior - Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Salvador, 13 de maio de 2016.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani

Lucio José Santos Junior - Diretor.